



BING IT



TO LIGHT!

**Tirando as Jornadas
Invisíveis das sombras**

CONTEÚDO

A EVOLUÇÃO DA JORNADA <i>entre Cliques e Respostas</i>	4
O IMPACTO DAS <i>Jornadas Invisíveis</i>	5
REDEFININDO RESULTADOS <i>e Autoridade</i>	6
NO-CLICK E CITAÇÃO <i>A Nova Métrica de Autoridade</i>	7
O POTENCIAL PARA ANÁLISE <i>do Bing Webmaster Tools</i>	8
MÉTRICAS EXCLUSIVAS DO <i>Relatório de Performance de IA</i>	9
ENTENDENDO GROUNDING <i>Queries</i>	10
ESTRATÉGIAS A PARTIR DA <i>Performance de IA</i>	11

QUANDO A BUSCA MUDA, É NECESSÁRIO NOVAS MÉTRICAS

Você pode estar perdendo visibilidade e suas métricas não estão mostrando isso. Com a incorporação de inteligência artificial nos mecanismos de busca, os usuários passaram a encontrar respostas e comparar informações diretamente na página de resultados.

Esse movimento já se reflete no comportamento geral, com **mais de 60% das buscas terminando sem nenhum clique** em um site, segundo a Semrush (2025).

Nesse cenário, **parte da jornada de descoberta acontece sem acessar um site**, o que altera a forma como o impacto das buscas aparece nas métricas tradicionais de SEO. Como consequência, as **métricas** utilizadas para avaliar performance **passam a mostrar apenas parte do impacto real** na jornada do usuário.

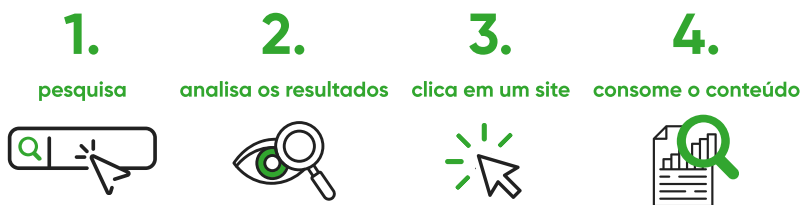
Este material explora as transformações que as respostas geradas por inteligência artificial trouxeram.

A Evolução da Jornada entre Cliques e Respostas

como era antes:

Durante muitos anos, a performance em SEO foi avaliada a partir de indicadores relativamente claros: **impressões, cliques, CTR e tráfego orgânico.**

Esses números funcionavam bem porque a lógica da busca era direta:



como é agora:

Com a introdução de **resultados gerados por inteligência artificial, como AI Overviews** e respostas sintetizadas diretamente na página de busca.

Agora a busca **não apenas apresenta links, mas interpreta a intenção da pesquisa e entrega uma resposta** estruturada.

Como consequência, uma parte relevante das jornadas passa a acontecer sem cliques.

O Impacto das Jornadas Invisíveis

Com respostas geradas por inteligência artificial se tornando **parte da experiência de busca**, o usuário pode encontrar informações, comparar alternativas e compreender um tema **diretamente na página de resultados**.



Essa mudança marca o surgimento das chamadas **Jornadas Invisíveis**, em que a influência das buscas acontece **sem aparecer diretamente nas métricas tradicionais** de tráfego.

Esse comportamento já aparece nos dados, as **queries com AI Overviews têm taxa de zero-clique de 83%**, contra cerca de **60% nas buscas tradicionais**. Desde maio de 2024, buscas sem clique cresceram de 56% para 69%, segundo a Similarweb (2025).

Como consequência, os sinais historicamente usados para medir desempenho em mecanismos de busca começam a ser redefinidos.

Redefinindo Resultados e Autoridade

Essa mudança já começa a aparecer nas métricas de SEO. Em muitos casos, observa-se **queda no número de cliques** que vem da busca orgânica e, consequentemente, uma **redução no CTR**. Esse movimento foi mensurado pela Seer Interactive (2025), que identificou uma **queda de 1,76% para 0,61% em queries com AI Overviews**.



Ao mesmo tempo, o **volume de impressões tende a se manter estável ou até crescer**, indicando que os conteúdos continuam sendo exibidos e considerados relevantes pelos mecanismos de busca.

Esse comportamento sugere que **a jornada do usuário passa a acontecer diretamente nas respostas geradas pela IA**, sem a necessidade de acessar um site.

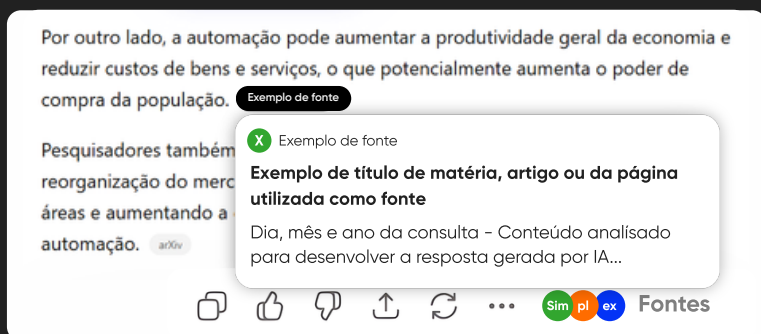
Mesmo assim, as conversões nem sempre são afetadas, já que a descoberta ainda pode ocorrer na busca e o acesso à marca acontecer depois por outros canais ou **pesquisas mais específicas com menos cliques**.

No-Click e Citação

A Nova Métrica de Autoridade

Com a evolução das experiências de busca, começa a ganhar importância um novo tipo de indicador:

a citação em respostas geradas por inteligência artificial



Quando uma marca, página ou fonte é utilizada para compor uma resposta gerada por IA, isso representa **uma nova forma de visibilidade** mais relevante no contexto em que LLMs tendem a citar **apenas 2 a 7 domínios por resposta**, menos do que os links exibidos em resultados tradicionais, segundo a GEO Research (2025).

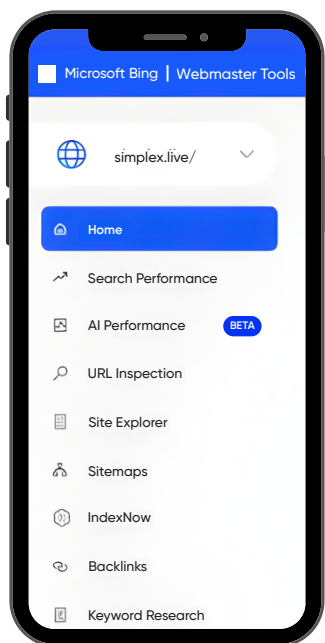
Mesmo **sem um clique** imediato, essa exposição pode **influenciar decisões e direcionar usuários** para outras propriedades digitais da marca.

Nesse contexto, avaliar a presença nas respostas de IA passa a exigir novas ferramentas de mensuração.

O Potencial para Análise do Bing Webmaster Tools

O Bing Webmaster Tools é a ferramenta de **análise de SEO** do mecanismo de busca da Microsoft, com funcionamento **semelhante ao Google Search Console**. Ela é voltada para medir o que acontece nos resultados de busca, ou seja, fora do ambiente do site.

Entre os principais dados disponíveis estão métricas tradicionais como **cliques, impressões e CTR**, apresentadas ao longo do tempo em gráficos para visualizar a evolução do desempenho orgânico.



Ele ganha ainda mais relevância com o crescimento do próprio Bing, impulsionado pela **integração do Copilot ao pacote Microsoft** (Word, Excel e PowerPoint) que contribuiu para um **aumento de 43% no volume de queries** no buscador.

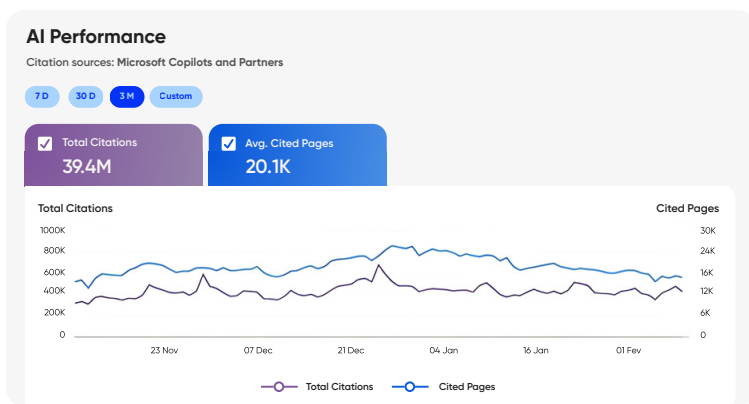
Além dos principais, o Bing agora oferece uma camada de dados dedicada ao Relatório de Performance de IA.



Métricas Exclusivas do Relatório de Performance de IA

Diferente dos relatórios tradicionais de SEO, esse recurso **não possui uma correspondência direta** em ferramentas como o Google Search Console.

O objetivo desse relatório é **mostrar como conteúdos de um site estão sendo utilizados nas respostas geradas** por sistemas de inteligência artificial do Bing.

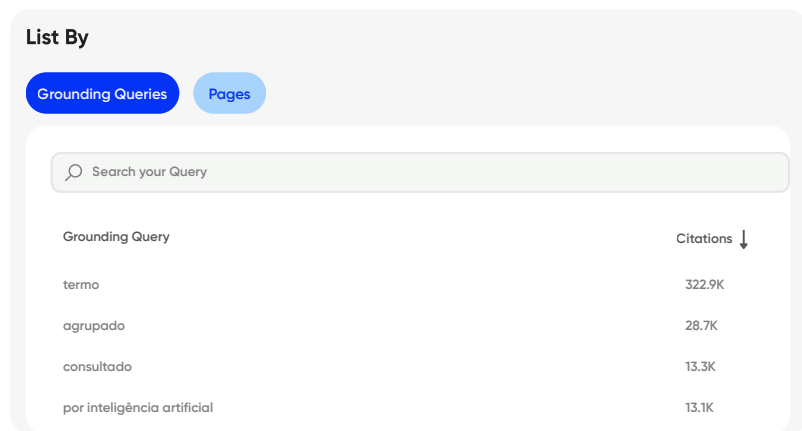


O relatório exibe duas curvas: **o número de citações diárias** e **o número médio de páginas citadas**, indicando que uma única página pode ser citada múltiplas vezes, o que afeta o formato dos gráficos.

O relatório de IA também inclui listagem por páginas e por grounding queries.

Entendendo Grounding Queries

As **grounding queries** são o oposto das *queries fan-out**. Elas são agrupamentos de termos em torno de um mesmo tema, como **frases chave que a inteligência artificial utiliza para agregar conteúdos**.



Grounding Query	Citations ↓
termo	322.9K
agrupado	28.7K
consultado	13.3K
por inteligência artificial	13.1K

Neste primeiro momento, muitos dos agrupamentos ainda aparecem com **termos amplos ou pouco específicos**.

Ainda assim, o acesso a esses dados já oferecem **vantagem competitiva para quem se antecipa** e começa a explorá-los desde agora.

Por isso, o relatório de Performance de IA ainda está em **fase beta**, com expectativa de evolução e maior detalhamento nas próximas atualizações.

** Para saber mais sobre query fan-out veja o eBook [Debriefing Google Search Central Live 2026](#)*

Estratégias a partir da Performance de IA

O relatório de Performance de IA abre novas possibilidades de análise sobre **como conteúdos são utilizados pelas respostas** geradas por IA.

Mesmo **ainda em fase beta**, os dados apresentados permitem identificar padrões e orientar ajustes estratégicos na produção e otimização de conteúdo, considerando que a inclusão de estatísticas **pode aumentar em até 40% a visibilidade** em respostas de IA, segundo o Princeton GEO Study.

▶▶▶ Mapear oportunidades de conteúdo

Observando *grounding queries* e páginas citadas é possível **identificar termos e temas relacionados** que indicam oportunidades para ampliar ou aprofundar com conteúdo.

▶▶▶ Avaliar evolução e presença da marca

Monitorar a frequência de citações permite **acompanhar como o site aparece** nas experiências de busca baseadas em IA.

▶▶▶ Ajustar conteúdo para GEO

Também podem orientar melhorias na estrutura e na clareza das páginas, aumentando as chances de que **o conteúdo seja compreendido e utilizado** por sistemas generativos.

É importante considerar que o ambiente de respostas geradas por IA é altamente dinâmico. **Entre 40% e 60% das fontes citadas por IA mudam mensalmente**, segundo estudos recentes, o que reforça a necessidade de um acompanhamento contínuo.

A evolução das experiências de busca, impulsionada pela inteligência artificial, está transformando a forma como usuários descobrem informações e tomam decisões online. Parte dessa jornada agora acontece diretamente nas páginas de resultados, sem a necessidade de acessar um site.

Métricas tradicionais como cliques e CTR continuam importantes, mas já não representam sozinhas todo o impacto de uma presença digital.

À medida que sistemas de IA passam a interpretar e citar conteúdos para responder às buscas, surgem também novas formas de visibilidade. Ferramentas como o Bing Webmaster Tools, com relatórios de Performance de IA, oferecem caminhos para compreender esse novo ambiente.

Mais do que acompanhar métricas isoladas, o desafio agora é entender como a informação circula nas experiências de busca baseadas em IA – e adaptar estratégias para continuar relevante nesse novo cenário.



@simplex.live



simplex.

Vamos conectar?

confira